RETIRO QUARESMAL ONLINE. 01 de abril. Quarta-feira da Semana Santa.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 1º DE ABRIL

QUARTA-FEIRA SANTA

“Serei eu? ... Ai daquele que o trair”

(Mt 26,25)

Leituras: Is 50,4-9b; Sl 68; Mt 26,14-25.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, ajuda-me a te acompanhar fielmente em tua dor

E em tua alegria. Amém.

INTRODUÇÃO

- Estamos diante de algo que ainda ressoa em nós: na oração de anteontem, testemunhamos um amor gratuito, generoso e honroso.

- Uma mulher derramou um precioso perfume aos pés de Jesus e com muita humildade cuidou dele.
- Ou seja, rezamos a cena do “amor leal da mulher”.

- É um gesto que nos tira o fôlego e nos põe diante da pergunta: O quanto estou sendo uma pessoa generosa com Jesus? ...

- Ainda com a emoção de uma cena tão forte, nos confrontamos com o gesto desconfortante de Judas que, preocupado mais consigo mesmo, trai Jesus...

- Mesmo tendo vivido tanto tempo com Ele, comendo do mesmo pão e tomando do mesmo cálice, compartilhando vida e missão.

- Judas não havia compreendido todo o mistério envolvido ou não sentiu e experimentou, em profundidade, a vida que brotava de Jesus.

- Estamos diante da traição de um apóstolo que fechou a porta da sua morada interior, do seu coração para o Projeto do Reino.

-A realidade diante de nós é dura. Judas negocia a vida do Messias...

- E pensar que negociamos, tantas vezes, a vida dos pobres e sofredores, esquecendo que somos todos irmãos e irmãs...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 26,14-25

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.

- Faça o Sinal da Cruz e pede a graça desta semana.
- Depois, leia o texto bíblico. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.

- Um dos Doze, um dos amigos íntimos de Jesus foi entregá-lo aos que o pretendiam matar.

- Foi por sua iniciativa, livremente.
- A partir desse momento, continuando no grupo dos discípulos, que partilhavam a vida e a missão do Mestre, ficou à espera de "uma oportunidade" (v. 16) para o entregar.

- A liberdade humana é capaz de tudo, até de se transcender na iniquidade, obra de Satanás (Lc 22, 3 e Jo 13, 2).

- Mateus o dá a entender, quando cita Zacarias: "Quanto me dareis, se eu o entregar?" Eles lhe garantiram trinta moedas de prata (v. 15; cf. Zc 11, 12).

- Mais significativo é o uso teológico do verbo "entregar".

- Trata-se de uma "entrega-traição", da parte dos homens, e uma "entrega dom", da parte do Pai, que entrega o Filho, e da parte do Filho que se entrega a Si mesmo até à morte na cruz (Jo 19, 30).

- Jesus sente que a sua "hora" se aproxima. Por isso, ordena que a celebração da Páscoa seja devidamente preparada.

- Deseja ardentemente comê-la com os discípulos pois, nela, o antigo memorial dará lugar ao novo, deixando-nos o seu Corpo e o seu Sangue como alimento e bebida.

- A entrega de Si mesmo acontece num ambiente toldado pelo anúncio da entrega-traição.

- Os discípulos mergulham num clima de insegurança e de desconfiança. Fazem perguntas a Jesus, chamando «Senhor» (Kyrios), enquanto Judas o chama simplesmente “Mestre”. (Rabi).
- Mas Jesus é, de fato, Senhor. Por isso, conhece o traidor e reconhece que nele se cumprem as Escrituras.
- A insegurança dos discípulos representa a nossa própria insegurança perante a possibilidade de também nós virmos a trair e a negar Jesus...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Hoje sou eu discípulo de Jesus. Por isso, qual tem sido a minha reação ou o meu compromisso com o fato de eu participar do pão e do cálice com o Senhor?

- Desse ato, o que em brotado em minha vida - generosidade ou traição? ...

Oração

Senhor Jesus Cristo,

queremos, hoje, confessar-nos diante de Ti.

Para isso, pedimos-Te um coração arrependido,

e palavras humildes e sinceras.

Também nós Te vendemos,

mais do que uma vez.

Todos os dias especulamos sobre a tua pessoa,

e vivemos desse miserável lucro.

Nós, que tu amas!

Como podes nos suportar ainda na tua casa,

a comer o pão das tuas lágrimas

e a beber o sangue do teu sofrimento?

Vendido por nós, por quase nada,

compraste-nos com o preço infinito do teu sangue.

Que, através da ferida do teu Coração,

possamos ser introduzidos e estabelecidos

para sempre na comunhão

do teu amor.

Amém.

Para refletir: Realizo gestos que, como Judas, são de traição a Jesus e ao Reino de Deus? Como está minha conexão com a fé recebida no Batismo? Sou capaz de trair Jesus, no modo como convivo com meus irmãos e irmãs? Sou generoso, no exercício da caridade, ou egoísta, escravo pela avidez para com os bens terrenos? Em que o texto bíblico, hoje rezado, mais me questiona? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- A Paixão de Jesus não foi um acontecimento imprevisto.

- Tudo fora profeticamente anunciado, até o preço da traição (Zc 11, 12-13).

- A referência à profecia de Zacarias nos leva a ver Jesus como o rei manso e humilde de que fala o mesmo profeta (Zc 9, 9).

- Mas é sobretudo Isaías que profeticamente anuncia, com pormenores impressionantes, todo o drama de Jesus.

- A primeira leitura nos apresenta, mais uma vez, o misterioso Servo de Javé, atormentado e humilhado, mas cheio de paciência, e de obediente e confiante abandono em Deus.

- É uma clara figura de Jesus na sua Paixão (vv. 5-6), onde se revelará a majestade de Deus-Pai.

- No Evangelho, encontramos, de um lado, Judas que trai o Mestre e, do outro lado, Jesus que dá orientações para a ceia pascal.

- Como mandavam os ritos, Jesus devia explicar o significado dessa refeição singular e solene.
- Ele o fez dando-lhe um sentido novo, em que se destacam dois elementos importantes: Jesus torna os seus discípulos participantes da sua dignidade e do seu destino; o seu sangue será derramado para remissão dos pecados.

- Entre a preparação e a celebração da Ceia, é descoberto o traidor. Judas entrega Jesus e Jesus entrega-Se a Si mesmo.

- A traição torna-se ocasião para o dom voluntário e total de Jesus. A sua morte torna-se fonte de vida. O seu Coração vence a morte e transforma-a em vida para o mundo.

- A Páscoa estava desde sempre preparada em Deus. Mas, quando o Filho do homem veio realizá-la no meio de nós, abriu-se para todo o homem e mulher um horizonte novo de ilimitada liberdade, a liberdade de amar dando a própria vida, para se reencontrar em

plenitude no seio amante da Trindade.

- A glória de Cristo é a expressão suprema do Seu amor ao Pai e por nós, amor que o leva, em máxima liberdade, a morrer na Cruz (Jo 17, 1; 13, 1).
- O Coração humano-divino de Cristo, o Coração trespassado, é a "expressão mais evocadora" desse amor, o símbolo que nos remete para Ele.
- É também sinal de que esse amor se realiza "até ao fim" (Jo 13, 1). É testemunho, isto é, um amor feito vida, que aceita a morte para dar a vida...
- O que eu fiz, vão e façam ...

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...

- Renove os seus propósitos de seguir Jesus, de não o trair diante "das seduções deste mundo", mas viver com generosidade, entrega e na alegria de servir ...

- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida e pelos bons frutos que espera colher das celebrações desta Semana Santa ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Não deixe de participar das atos da Semana Santa em sua comunidade, sobretudo do Solene Tríduo Pascal que tem início amanhã... Este é um tempo especial de graças e bênçãos de Deus para a vida de seu povo...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

"O Senhor Deus vem em meu auxílio,

quem poderá condenar-me?"

(Is 50, 9)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3025/retiro-quaresmal-online-01-de-abril-quarta-feira-da-semana-santa em 14/11/2026 04:44